



ESCOLA DE
HUMANIDADES

CADERNO MARISTA DE EDUCAÇÃO

Caderno Marista de Educação, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 1-6, jan.-dez. 2021

<http://dx.doi.org/10.15448/2763-5929.2021.1.41388>

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

Diário das memórias da aprendizagem: o gênero diário enquanto instrumento de ressignificação da aprendizagem de língua portuguesa

Diary of learning memories: the daily genre as an instrument of redefinition of portuguese language learning

Tatiane Peres Zawaski¹

orcid.org/0000-0003-2272-9671
tatiane.zawaski@hotmail.com

Recebido em: 27 jul. 2021.

Aprovado em: 20 out. 2021.

Publicado em: xx xxx xxx.

Resumo: A presente proposta abordada neste estudo objetiva refletir sobre uma estratégia de ensino para as aulas de língua portuguesa, a partir do registro das memórias da aprendizagem no gênero "diário". A atividade foi realizada com oitenta alunos do nono ano do ensino fundamental, no Colégio Marista Pio XII, na cidade de Novo Hamburgo. Por meio da produção de um diário das memórias da aprendizagem a docente observou um crescimento na aprendizagem dos educandos, de forma autônoma e protagonista, podendo, assim, mediar e intervir a fim de que ela realmente se efetivasse. O gênero diário além de possibilitar aos alunos narrar suas aprendizagens, proporcionou que eles se posicionassem sobre elas, explicando-as, argumentando-as e revisitando-as, durante todo o processo de construção do conhecimento, sendo fonte de ressignificação do processo de ensino.

Palavras-chave: Memórias. Aprendizagem. Ressignificação. Língua portuguesa.

Absctract: The present proposal addressed in this study aims to reflect on a teaching strategy for Portuguese language classes, based on the recording of learning memories in the "daily" genre. The activity was carried out with eighty students from the ninth year of elementary school, at Colégio Marista Pio XII, in the city of Novo Hamburgo. Through the production of a diary of learning memories, the teacher observed a growth in the students' learning, in an autonomous and protagonist way, thus being able to mediate and intervene in order for it to really take place. The daily genre, in addition to enabling students to narrate their learning, allowed them to take a stand on them, explaining, arguing and revisiting them throughout the process of knowledge construction, being a source of ressignification of the teaching process.

Keywords: Memoirs. Learning. Re-signification. Portuguese language.

Introdução

A presente proposta de ensino apresentada foi desenvolvida em duas turmas de nono ano do ensino fundamental, com oitenta alunos, no componente curricular de Língua Portuguesa, no primeiro e segundo trimestre do ano letivo de 2021. Em busca de metodologias da aprendizagem que visem a promoção do protagonismo dos educandos, assim como da efetivação da aprendizagem, de forma significativa, corrobo-



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

¹ Colégio Marista Pio XII (CMPXII), Novo Hamburgo, RS, Brasil.

ra-se com Lira (2016), compreendendo que o desenvolvimento cognitivo só ocorre com uma profícua interação entre sujeito e objeto.

Conceber o educador enquanto facilitador do processo de aprendizagem, é nossa função, enquanto professores, instigar a curiosidade, despertar o interesse e propiciar a exploração dos conteúdos. Além disso, é função das aulas de língua portuguesa despertar o gosto pela leitura e pela escrita, desenvolvendo essas habilidades e possibilitando que os educandos expressem seu conhecimento por meio da produção de uma diversidade de gêneros, assim, os diários ingressaram nesta metodologia como promotores do conhecimento, onde escrita-ação e reflexão formam uma tríade de (re)significação do aprender.

Ausubel (1968) foi um defensor de que os "significados" fossem compartilhados, independentemente do método utilizado. Para ele, as aprendizagens ganham significados a partir das relações entre conceitos e ideias, com suas similaridades e diferenças. Assim, a opção pelo uso do gênero diário, enquanto método de ressignificação do aprender, justifica-se na medida em que os alunos, por meio de suas produções, ressignificaram os conhecimentos aprendidos em sala de aula, narrando não somente suas aprendizagens dos conteúdos, mas suas dúvidas e inquietações, estabelecendo relações dialógicas (BAKHTIN, 2011) entre educandos e educadora.

Como fundamentação teórica, utiliza-se os pressupostos de aprendizagem significativa de Ausubel (MOREIRA; MASSINI, 2001), a mobilização, construção e significação do conhecimento (VASCONCELOS, 2014), a interação e as relações dialógicas (BAKHTIN, 2011) e as práticas sociointeracionistas na sala de aula (LIRA, 2016). Dessa forma, ao estabelecer um diálogo com Vasconcelos (2014) compreende-se a necessidade de mobilizarmos os educandos para o conhecimento, vinculando-o ao objeto a ser aprendido.

Ademais, o próprio autor defende que a construção do conhecimento deve ser efetivada por meio do confronto entre o que ele já sabe e o novo, para que faça suas relações. Por fim ele elabora uma síntese do conhecimento, atividade pela qual foi

efetivada com sua produção no diário, ressignificando, assim, sua aprendizagem. Na sequência, abordar-se-á o percurso metodológico, seguido dos resultados e das considerações finais.

1 Percurso metodológico

O percurso metodológico deste estudo baseia-se em uma pesquisa de cunho qualitativo (GIL, 2010), com o objetivo de refletir sobre uma estratégia de ensino para as aulas de língua portuguesa, a partir do registro das memórias da aprendizagem em um diário. Ancorados na perspectiva que as aulas de língua portuguesa necessitam de novas práticas e novos olhares, como defendido por Zawaski e Ramirez (2017), entende-se a importância de primar por atividades em que o uso da língua, como a escrita, sejam possibilitadores da efetivação da aprendizagem.

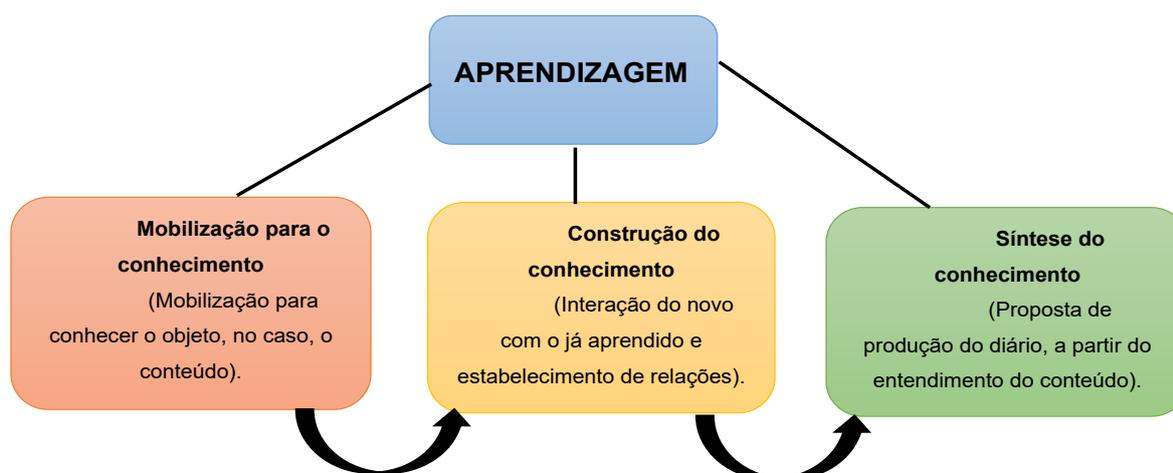
A solicitação para essa atividade foi apresentada aos alunos nos primeiros dias de aula deste ano letivo, tendo em vista que após constantes reflexões sobre o período pandêmico, necessitávamos possibilitar aos educandos práticas das quais pudéssemos compreender suas aprendizagens, mediando-as sempre que necessário. Assim, por meio de orientações propôs a eles que construíssem um "diário das memórias da aprendizagem", de forma que por meio de um registro (resumo, resenha, mapa conceitual) eles explicassem o conteúdo aprendido.

Além do registro foi permitido aos educandos estabelecerem um diálogo com a professora, de forma que ao final desta produção poderiam inserir dúvidas, curiosidades ou novas descobertas sobre o conteúdo, sendo que eles seriam respondidos pela educadora. O objetivo do diário é que eles criassem uma cultura de registro, a fim de que sempre que tivessem dúvidas posteriores pudessem revisitá-las, além de apresentar o conteúdo aprendido em sua perspectiva, usando termos mais acessíveis, assim como explicações que fossem mais acessíveis de entender, diferenciando-se das que utilizamos em aula. Para o desenvolvimento da atividade, foram transmitidas as seguintes instruções:

- a) produção de um diário, explicando os conteúdos aprendidos em aulas pré-determinadas;
- b) produção de uma capa criativa, contendo o nome da atividade "Diário das memórias da aprendizagem", dados de identificação do(a) aluno(a) e turma;
- c) registros contendo: data; registro da aula (contemplando, com suas palavras, as aprendizagens deste dia, podendo ser em resumo ou resenha – 8 a 15 linhas, ou um mapa conceitual; curiosidades/ descobertas e/ou dúvidas (destaque para dúvidas, alguma curiosidade ou questionamento a ser respondido pela professora);
- d) postagem da atividade, no Marista Virtual, em data estabelecida junto ao grupo.

A partir dessas orientações, e concebendo a escrita como um produto de interações (BAKHTIN, 2011), o primeiro trimestre foi de produções, interações e ressignificações das aprendizagens dos conteúdos trabalhados. Após uma avaliação dessas aprendizagens, realizada junto aos alunos, eles destacaram que os diários fortaleceram o vínculo com a aprendizagem, mostrando-se interessados em manter o diário ao longo dos trimestres, já que sempre que necessário revisitam os registros a fim de compreender o "novo" fazendo relações com o já aprendido. Abaixo as dimensões do conhecimento à luz da teoria de Vasconcelos (2014) que inspiraram esse instrumento.

Figura 1 – Dimensões do conhecimento



Fonte: Autoria própria (2021).

A Figura 1 demonstra a forma como o conhecimento foi construído nesta prática, sendo que a proposta do diário foi mobilizada a cada encontro, demonstrando aos educandos o significado em realizar a atividade, vislumbrando-a muito mais de que uma simples tarefa, mas uma possibilidade de que essa fosse expressa a partir do seu entendimento. Além disso, as etapas de construção do conhecimento e de síntese do conhecimento fazem parte de um percurso em que eles refletem sobre sua aprendizagem, tornando-a realmente significativa, ou seja, são realizadas associações com o conhecimento existente e o novo conhecimento.

2 Análise dos resultados

Após as entregas das atividades propostas no primeiro trimestre observou-se que as dimensões do conhecimento propostas na Figura 1 realmente tornaram-se efetivas, já que os educandos experienciaram, por meio da escrita, novas formas de aprendizagem. Ademais, o diálogo entre educando e educadora foram propiciados por meio de questionamentos que foram respondidos no retorno da atividade, assim como em meio às sugestões de melhoria de suas produções. As discussões proporcionadas em sala de aula foram transcritas nesses diários, mostrando que

o conhecimento foi construído pela turma e não apenas com o aluno produtor.

A seguir, observa-se nas Figuras 2 e 3 um exemplo das primeiras produções com as inser-

ções dos registros, bem como das curiosidades/ descobertas/dúvidas e as formas de diálogo estabelecidas com os educandos.

Figura 2 – Diário do 1º trimestre letivo produzido por um dos alunos (2021)



Carta Aberta

A carta aberta é um gênero de esfera pública, e geralmente visa para alertar, contestar e conscientizar a população. Pode ser encontrado principalmente em revistas, jornais... É um lugar onde as pessoas podem expor a sua opinião. Um dos objetivos da carta, além do que já foi citado, é fazer com que os outros compreendam e concordem com a opinião de quem a escreveu.



Minha carta aberta:

Novo Hamburgo, 02 de março de 2021

Carta aberta sobre o fechamento do comércio em meio a uma Pandemia

Nesses últimos dias um assunto que vem sendo bastante discutido é o fechamento e abertura do comércio. Eu concordo com o decreto de fechar o comércio, ainda mais se levarmos em conta a situação que nos encontramos em relação o grande aumento de mortes e novos casos de pessoas infectadas.

Se analisarmos em âmbito global, os países que tiveram mais sucesso em lidar com o Covid-19 foram os que se mobilizaram logo no início, e trataram o assunto como algo sério e não como uma "gripelinha", entre esses países nós podemos citar a Nova Zelândia, que lidou com a pandemia de forma que todos nós deveríamos ter lido. Ela teve conhecimento de que as pessoas precisam trabalhar e ganhar dinheiro, ainda mais no meio da pandemia onde o valor de vários produtos aumentou, mas também teve a consciência de que estamos lidando com a vida de pessoas, e ao lidarmos com um assunto tão sério como esse, nós nos podemos brincar.

Fonte: Elaborado pela autora a partir de fontes da pesquisa (2021).

Figura 3 – Diário com interação entre professora e alunos

04/03/2021

Aula de Língua Portuguesa.

Hoje aprendemos sobre carta aberta, eu entendi que uma carta aberta é quando alguém faz um anúncio ou comunicado e publica para atingir a maior parte da população possível. Essa carta é feita com o intuito de protesto, alerta e conscientização, elas podem ser publicadas em jornais de circulação, revista entre outros.

Eu percebi que com a carta aberta podemos escrever desabafos sobre a cidade ou até mesmo país que moramos e publicar na internet e querendo, ou não essa carta será vista por mais pessoas do que só os moradores da sua cidade isso faz com que tenha mais visibilidade e logo as pessoas argumentaram com suas opiniões concordando ou não com assunto da carta, as pessoas vendo a carta e argumentando pode fazer com que a situação seja resolvida mais rápido.

Curiosidade:

- Hoje em dia é muito fácil de escrever uma carta aberta e ela ganhar visibilidade ajudando

Verdade, querida! Auxiliar as pessoas quanto ao seu entendimento é possível com a carta aberta!

Fonte: Elaborado pela autora a partir de fontes da pesquisa (2021).

A partir das Figuras 2 e 3 fica perceptível as inserções dos educandos sobre os conteúdos trabalhados em aula. As produções estabelecidas por eles são narradas no diário a partir de seu entendimento do conteúdo, ainda assim, fica evidente neste discurso expressões trabalhadas tanto pela professora quanto pelos colegas, mostrando, assim, o real significado do conteúdo.

Além disso, ao estabelecermos um diálogo com os educandos dando respostas aos seus questionamentos ou, apenas, posicionando-se sobre uma inserção escrita por eles, valoriza o diálogo e pontua uma leitura crítica e atenta por parte da professora em que a escrita se torna um produto de interações entre leitor e escritor. Nos diários analisados não foram pontuados questionamentos, por parte dos educandos, porém, percebeu-se curiosidades advindas de pesquisas sobre os temas trabalhados.

As Figuras 4 e 5 são de diários do segundo trimestre letivo, dos quais é possível visualizar um crescimento quanto à produção e, também, as próprias curiosidades. Na sequência, seguem as imagens.

Figura 4 – Diário do 2º trimestre letivo produzido por um dos alunos

CAPÍTULO INCRÍVEL!

O FANTÁSTICO E O IMPROVÁVEL

- **literatura fantástica:** narrativa que contempla o mundo imaginário e irreal
- mundo sobrenatural, investigação de mistérios do inconsciente
- Autores: **Edgar Poe** e **Murilo Rubião**
- bastante usado em contos, sobrepõe dimensões diferentes: o sagrado e o profano, o real e o imaginário, o linear e o subjetivo

NARRADOR

- **narrador protagonista:** personagem principal e todos acontecimentos giram em torno dele
- **narrador testemunha:** narrador não participa da história, mas registra acontecimentos sob uma ótica individual
- onisciente, intruso, observador

ESTRUTURA

- Equilíbrio inicial -> conflito -> complicação -> clímax -> desfecho

FLUXO DE CONSCIÊNCIA

- momento em que o personagem revela seu pensamento e entra em outro espaço-tempo

FLASHBACKS

- retorno do personagem ao **passado** para trazer algo surpreendente

MODALIZADORES TEMPORAIS

- indicações de períodos específicos

TEMPO

- **histórico:** estar ancorado a um período histórico a fim de situar a narrativa
- **flexivo:** tempo da própria narrativa
- **concreto:** tempo de produção ou de publicação da obra
- **como duração:** recorte da história, como a leitura de uma carta ou volta no tempo
- cronológico: sucessão linear dos acontecimentos

PERSONAGENS

- função: protagonista, antagonista e secundários
- caracterizam-se como: **individual, caricatura** (função de sátira ou crítica social), **típico** (identificado pela profissão ou pela classe social)
- evoluindo enquanto: planos (sem profundidade psicológica, em torno de uma qualidade ou defeito) ou esféricos (complexos e cheios de contradição, imprevisíveis)

ESTRATÉGIA DE IMPERSONALIZAÇÃO

- índice de indeterminação do sujeito
- **partícula "se":** elimina o sujeito da oração

Fonte: Elaborado pela autora a partir de fontes da pesquisa (2021).

Figura 5 – Interação dialógica no diário do 2º trimestre

Curiosidade: Achei muito interessante conhecer sobre a literatura fantástica, já que, acompanhado por distopias, é o meu gênero literário favorito. Ouvir sobre Edgar Allan Poe também foi curioso e, ao final da aula, pesquisei ainda mais sobre as obras desse autor.

Que legal! Vamos falar ainda mais sobre este autor. Ficou com dúvidas na pesquisa?

Fonte: Elaborado pela autora a partir de fontes da pesquisa (2021).

Analisando a Figura 4 constata-se um argumento diferenciado expresso no diário, em que é evidente um crescimento em relação ao primeiro trimestre. A própria curiosidade expressa pelos educandos, na Figura 5 mostram que as experiências com este gênero promoveram uma atitude de pesquisa, já que a partir dos posicionamentos e apresentações em sala de aula eles tiveram interesse em buscar além do que fora trabalhado, instigando ao conhecimento e a autonomia.

Sobrerroja (2015) atentou para os verbos necessários em atividades de cooperação e de interação, essenciais para esses novos tempos que requerem novas metodologias. O autor alude uma aprendizagem que se conjugam os verbos "andar, olhar, observar, experimentar, investigar, trocar, refletir", enfim, ações que permitem aos educandos experimentar uma aprendizagem que faça sentido, e não seja, apenas, um exercício sem intencionalidade, mas uma prática que desperte o desejo de aprender, com desafios, provocações e mediações.

Considerações finais

O diário das memórias de aprendizagem, metodologia aqui apresentada, constitui-se um importante instrumento de aprendizagem. Face ao exposto, comprova-se que ele foi um significativo método, pois observa-se que por meio da escrita os educandos expressaram seus conhecimentos sobre os conteúdos propostos nas aulas de língua portuguesa, tornando-se participante dessa construção.

É importante refletir que esses diários podem ser utilizados em outros componentes curriculares, desde que sua intencionalidade seja evidenciada aos educandos com clareza. Ademais, essa atividade propicia um resgate do desejo de aprender, onde a autonomia, o protagonismo e as experiências tornam-se profícuas e significativas.

A busca por atividades que façam sentido no ensino é um tema emergente, principalmente após todas as transformações decorrentes do período pandêmico. Pensando em uma avaliação de cunho formativo, os diários, além de propiciar a aprendizagem podem contribuir como um instrumento de avaliação diferenciado, já que é construído ao longo do ano podendo ser revisitado nos anos vindouros, uma vez que as memórias da aprendizagem podem ser ressignificadas com o passar do tempo.

À luz do proposto nos estudos de Pérez Gómez (2015) os diários da aprendizagem propiciam ao educando a construção e reconstrução permanente dos esquemas interpretativos (novo conhecimento X conhecimento já adquirido), da tomada de decisões (o que escrever e a forma de dizer) e das ações (o que fazer com o aprendido). Mais do que dar respostas a perguntas pré-determinadas, os diários são instrumentos que exigem desaprender e desconstruir para, assim, reconstruir.

Referências

AUSUBEL, David. Paul. *Educational psychology: a cognitive view*. Nova York: Holt, Reinehart and Winston Inc., 1968.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2010.

LIRA, Bruno Carneiro. *Práticas pedagógicas para o século XXI: a sociointeração digital e o humanismo ético*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

MOREIRA, Marco Antônio; MASINI, Elicie F. Salzano. *Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*. São Paulo: Centauro, 2001.

PÉREZ GÓMEZ, Ángel I. *A educação na era digital: a escola educativa*. Porto alegre: Penso, 2015.

SABORROJA, Jaume Carbonell. *Pedagogias del siglo XXI: alternativas para la innovación educativa*. Barcelona: Octaedro, 2015.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. *Construção do conhecimento em sala de aula*. São Paulo: Libertad, 2014.

ZAWASKI, Tatiane Peres; RAMIREZ, Vera Lúcia. O lúdico no ensino de Língua Portuguesa, nos anos finais do ensino fundamental: buscando outras formas de ensino e aprendizagem. *Web Revista Linguagem, Educação e Memória*, Campo Grande, v. 2, n. 13, p. 92-106, dez. 2017.

Tatiane Peres Zawaski

Doutoranda em Memória Social e Bens Culturais, no Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais, da Universidade La Salle, em Canoas, RS, Brasil – Bolsista CAPES. Professora de Língua Portuguesa, Literatura e Produção Textual, na educação básica, no colégio Marista Pio XII, em Novo Hamburgo, RS, Brasil.

Endereço para correspondência

Tatiane Peres Zawaski

Colégio Marista Pio XII

Av. Nicolau Becker, 182

Vila Rosa, 93320-020

Novo Hamburgo, RS, Brasil

Os textos deste artigo foram revisados pela Poá Comunicação e submetidos para validação da autora antes da publicação.